



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 100/XIII/3.^a
Aprova o Orçamento do Estado para 2018

Proposta de Alteração

CAPÍTULO III

Disposições relativas à Administração Pública

SECÇÃO II

Outras disposições sobre trabalhadores

Artigo 43.º

(...)

- 1- Os médicos internos que tenham celebrado os contratos de trabalho a termo resolutivo incerto com que iniciaram o respetivo internato médico em 1 de janeiro de 2015 e que, por falta de capacidades formativas, não tiveram a possibilidade de prosseguir para a formação especializada podem, a título excecional, manter-se em exercício de funções até que a formação específica seja devidamente assegurada
- 2- (Eliminar.)
- 3- [Novo] Durante o ano de 2018, o Governo cria um regime excecional que possibilite aos médicos internos que a partir de 2016, inclusive, não tiveram acesso à formação médica especializada, em razão da falta de capacidades formativas, possam aceder à referida formação.
- 4- [Novo] Em articulação com a Ordem dos Médicos e as Faculdades de Medicina, o Governo define as condições necessárias para que o acesso às vagas de ingresso na formação médica especializada seja assegurado a todos os médicos internos.

- 5- [Novo] A criação de vagas nos termos previstos no número anterior não dispensa o cumprimento dos requisitos da idoneidade formativa definidos no Regulamento do Internato Médico.

Assembleia da República, 17 de novembro de 2017

Os Deputados,

Paulo Sá
Carla Cruz
João Ramos

Nota justificativa

Desde o concurso de internato médico – IM2015, que muitos jovens médicos ficam sem acesso à formação médica especializada. De acordo com as informações mais recentes, existem mais de 600 médicos que estão nesta situação.

Em coerência com a sua intervenção desde 2015, como sucedeu em sede de Orçamento do Estado para 2017, o PCP apresenta esta proposta de alteração que visa combater a existência de uma categoria de médicos indiferenciados que tem consequência graves para a prestação de cuidados de saúde, para o SNS e para os próprios profissionais, e combater as consequências da grave carência de médicos no SNS.